

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA VIDA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Celeste Rodrigues dos Santos¹

Jeferson Gomes de Sousa²

RESUMO

O presente inscrito tem como objetivo discorrer sobre as experiências desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado I: Planejamento em Gestão Educacional, que tem a carga horária de 105 h, que foi realizado no período de 2024.1 no Campus Amílcar Ferreira Sobral, município de Floriano Piauí. O estágio me oportunizou vivenciar a experiência da gestão escolar, ver de perto os desafios e luta que é manter uma escola funcionando em meio as diversidades, como a falta de repasse de recursos financeiros e mesmo assim ter que proporcionar um ensino de qualidade para os educandos e buscar sempre políticas públicas e projetos para assegurar a permanência dos alunos e o desempenho para diminuir assim a evasão escolar e o analfabetismo. Essa experiência só se tornou possível ao cursar essa disciplina, visto que, o estágio é a vivência da gestão na prática qual a importância do estágio obrigatório para a formação dos acadêmicos?

Palavras-chave: Experiência, Ensino de qualidade, Permanência.

INTRODUÇÃO

O estágio obrigatório de gestão permitiu o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, através do aprendizado de competências profissionais e da contextualização curricular. De acordo com a Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008: Estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O estudo em questão foi realizado na escola municipal Marcos Santos Parente que é localizada na Rodovia BR-343, Bairro Meladão, no município de Floriano Piauí, durante a atuação como estagiária de gestão, foi possível identificar qual o tipo de gestão predominante e quais as maiores dificuldades da escola.

¹ Graduanda do Curso de pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS, celestesantos206@gmail.com

² Docente Especialista do curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Piauí / UESPI, E-mail: jefersonsousa@bjs.uespi.br

Para embasamento teórico serão utilizados autores como Marques (1990), Libâneo (2007) e Luck, Heloísa ET al (2012), que contribuíram para fundamentação dessa pesquisa.

Além disso, de acordo com o PPP da escola a proposta pedagógica é pautada em alguns artigos sendo um deles o artigo 31 da Constituição Federal brasileira (1988), em que a Proposta Pedagógica é fundamentada numa concepção de criança como cidadão, como pessoa em processo de desenvolvimento, como sujeito ativo da construção do seu conhecimento, como sujeito social e histórico marcado pelo meio em que se desenvolve. Nesse sentido, a escola para esse desenvolvimento aconteça e que as crianças tenham um ensino de qualidade, de modo a garantir o acesso e a permanência desses alunos., além disso, a escola preza por uma gestão democrática e participativa.

Este estudo tem como objetivo relatar as vivências do estágio e a importância do estágio para o estudante, sua relevância se faz na discussão acerca das observações e entrevistas que foram feitas ao longo do estágio.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada é de base qualitativa, pautando-se numa pesquisa acadêmica de cunho exploratório, que teve como método de construção de dados que de início foi realizado uma observação, ao decorrer dos dias para aprofundar mais os dados foi feita uma entrevista semiestruturada desenvolvida com o gestora da escola Marcos Santos Parente e por fim as conclusões sobre a vivência do estágio, para Minayo (2014), a metodologia qualitativa tem como fins:

O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam (Minayo, 2014, p.57).

Nesse sentido, a pesquisa de base qualitativa fez-se, necessária para que acontecesse a interpretação da construção da gestão desenvolvida pela gestora da instituição e compreender como ela promove um engajamento da equipe, um ambiente de trabalho colaborativo entre outros, a entrevista realizada teve como entrevistada a

gestora Maria do Sacramento Vieira Farias, que é atuante na área de gestão desde 2023, precisamente a um ano.

Segundo, Gil (2019), as pesquisas exploratórias o seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos ao fato ou fenômeno estudado. De maneira, que esse caráter de estudo vem para facilitar o processo da entrevista, permitindo uma pesquisa mais flexível, foi direcionada a gestora perguntas relacionadas ao funcionamento da escola, com intuito de saber como funciona o sistema da escola para assim compreender a importância do estágio para os acadêmicos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão da Escola Municipal Marcos dos Santos Parente está baseada nos pressupostos da democracia e participação, já que valorizam e reconhecem a importância do exercício coletivo para o desenvolvimento, funcionamento e garantia da educação pública brasileira de Educação Básica, dos sujeitos que fazem parte da comunidade escolar e de uma sociedade mais justa, inclusiva e humanizadora, alicerçada nos processos de equidade e responsabilidades social.

A gestão democrática busca necessariamente, a ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola/ações administrativo-pedagógicas ali desenvolvidas. Nas palavras de Marques (1990):

A participação ampla assegura a transparência das decisões, fortalece as pressões para que sejam elas legítimas, garante o controle sobre os acordos estabelecidos e, sobretudo, contribui para que sejam contempladas questões que de outra forma não entrariam em cogitação. (Marques, 1990, p.21)

Nesse sentido, fica nítido que é preciso compreender que a gestão democrática, no interior da escola não é uma tarefa fácil de ser executada, pois é necessário uma participação ampla e crítica na construção dos objetivos e metas da gestão.

Nesse contexto, de acordo com Libâneo (2007, p.449), gestão democrática e participativa é uma articulação da atividade de direção com a iniciativa e a participação das pessoas da escola e das que se relacionam com ela. Nesse sentido, a gestão tem como objetivo, maior engajamento e interação da comunidade escolar, trabalhando juntos em

prol do desenvolvimento dos educandos, uma escola mais acolhedora, inclusiva e reflexiva para os possíveis problemas que surgirem.

Em face disso, além de democrática e participativa a escola precisa ter organização para que o desempenho do ensino aconteça como o desejado, que segundo Libâneo (2007, p.436), organizar significa dispor de forma ordenada, dar uma estrutura, planejar uma ação e promover as condições necessárias para realizá-la. Sendo assim, a organização escolar refere-se aos princípios e procedimentos relacionados à ação de planejar o trabalho da escola, administrar o uso de recursos como materiais, financeiros e entre outros, tendo vista o alcance dos objetivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados adquiridos pude perceber que a equipe da escola sempre trabalha em conjunto, gestora, profissionais, funcionários e pais, por meio de reuniões e encontros, conversas que tratam sobre situações em que a escola apresenta no momento, afim de chegarem juntos a uma solução para cada problema, ou seja, a luta por uma gestão democrática participativa como citada pelo Libâneo, é constante.

No entanto, na ocasião, a escola não tinha nenhum coordenador(a) pedagógico, a gestora é a responsável por exercer a função de diretora, coordenadora pedagógica e quando é necessário também assumi sala de aula, apesar da grande demanda de trabalhos e sobrecarga a diretora consegue desenvolver uma boa gestão e isso faz toda diferença para o sucesso de uma equipe, a sua gestão é caracterizada pela uma boa liderança, empatia, comunicação interpessoal, visão estratégica e se esforça para promover um ambiente de trabalho saudável.

Nesse sentido, durante o estágio pude observar como acontece a parte financeira, como é usado o dinheiro que entra e quais os programas que assegura o bom funcionamento da escola, ao decorrer desse tempo participei de vários momentos tanto na gestão como em sala de aula, como produção de recursos pedagógico, ministra aula na falta do professor, produção de recursos para reunião de pais e responsáveis, organização de livros, armários, ficha de matrículas e de transferências, aplicações de tarefa, participação de reuniões e conselho escolar.

A gestão da buscava sempre resolver as coisas por meio de conversas chamando a atenção quando necessário afim de melhorar a situação, o corpo gestor era acolhedor e empático com todos, durante o percurso do estágio toda escola me acolheu bem foi bem

Portanto, ressaltamos que o estágio foi de suma importância para meu desenvolvimento e crescimento profissional pude observar como é organizado o trabalho do gestor e também poder desfrutar dessa experiência, por meio da parte prática proporcionada pelo estágio. Além disso, compreendi como a escola é mantida financeiramente e quais os projetos que a mantém, como o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) entre outros programas. E também experimentei por pouco tempo a experiência de estar em sala de aula, ministrar aula, produzir recursos pedagógicos e refletir sobre o cargo de gerir uma escola e tudo que nela possui, e perceber que é uma profissão que exige muita dedicação e consciência de todos os passos a serem tomados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial.

LIBÂNEO, José Carlos. **A organização e a gestão da escola: teoria e prática**. Goiana: Alternativa, 2007.

LUCK, Heloísa et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. -10 ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MARQUES, Mário Osório. “Projeto Pedagógico: A marca da escola”. In: **Revista Educação e contexto**. Projeto pedagógico e identidade da escola nº 18. Ijuí, Unijuí, abr./ jun.1990.]

!